

# PREFÁCIO

O aumento da complexidade da estrutura das empresas tornou obsoleto o conjunto de análises efectuadas tradicionalmente para acompanhar o seu desenvolvimento. A análise financeira isolada não responde já às necessidades da empresa moderna e diversificada, com necessidade de aprendizagem permanente. A situação actual dessa empresa no mercado nada garante quanto à situação futura. A posição competitiva, isso sim, é que basicamente determina a posição futura. Necessita por isso cada empresa adoptar em cada momento as estratégias mais adequadas.

Tornou-se necessário controlar os indicadores financeiros e não financeiros, tais como, a qualidade, a cota de mercado, a satisfação de trabalhadores e clientes, a capacidade de inovação e de resposta aos desejos dos mesmos clientes.

O Balanced Scorecard surge em 1990 como resultado de um estudo de Kaplan e Norton. É um instrumento de contabilidade de gestão estratégica que procura garantir que a gestão é orientada para os processos e resulta de um trabalho de equipa. É um conjunto de indicadores financeiros e não financeiros respeitantes aos factores críticos do sucesso da empresa.

O presente trabalho dá-nos uma visão clara e circunstanciada do que é o Balanced Scorecard.

Podemos assim aprender de uma forma simples e didáctica o esquema teórico do BSC de Kaplan e Norton (ilustração 1), a importância da informática neste processo, as quatro perspectivas do Balanced Scorecard, como ligar o BSC com a política de gestão da organização e, por fim, a aplicação no sector público.

Propõe-nos os autores por fim a aplicação prática a um hospital público nos seus diferentes sectores.

Fazem também uma revisão bibliográfica exhaustiva o que nos possibilita leituras complementares.

*Fernando Sollari Allegro*

Porto, 29 de Março de 2009